



O VALOR DA PRODUÇÃO ORGANIZADA!

A Política Agrícola Comum (PAC) tem vindo a incentivar a criação de Organizações de Produtores, reconhecendo as suas diversas vantagens, entre as quais, facilitar o planeamento e o ajustamento da produção à procura, aumentar o investimento em inovação e investigação e promover e partilhar melhores práticas agrícolas.

O valor da produção organizada é incontestável e os seus benefícios são transversais a toda a cadeia de valor, a montante e a jusante do agricultor. Infelizmente, o fomento da organização e concentração da produção em Portugal tem sido menor do que é desejável, devido a entraves burocráticos ao reconhecimento e/ou manutenção de agrupamentos de produtores com provas dadas ao longo dos anos. No QCA pós 2020 urge pois adotar medidas concretas no sentido de cimentar e reforçar a organização da produção.

O setor português do milho percorreu nas últimas décadas, um caminho bem-sucedido na organização da produção, que lhe permitiu aumentar a produtividade desta cultura e atingir elevados padrões de qualidade, publicamente reconhecidos pelas indústrias nacionais.

Na atual conjuntura de preços baixos do milho, não nos podemos deixar cair na tentação da integração vertical, numa estrutura monopolista que integre da matéria-prima ao produto transformado, cenário que certamente impediria que a voz e os anseios dos produtores de milho tivesse o mesmo eco que hoje tem nas assembleias gerais dos seus respetivos agrupamentos.

Num cenário que é de algum desânimo, importa incentivar a produção nacional a manter a aposta na cultura do milho, com o grau de profissionalismo que foi conquistado nos últimos anos. Este é um designio que deve mobilizar todos os elos da cadeia de valor e que felizmente está a ter eco ao nível do Governo, que criou, no passado mês de Junho, o Grupo de Trabalho que tem como missão definir a Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais.

Acredito nos valores e princípios cooperativos de partilha, no sentido de procurar o bem comum, que certamente apenas se conseguirá com a união entre todos.

Parafrazeando um provérbio africano, "Se você quer ir rápido, vá sozinho. Se quiser ir longe, vá acompanhado".

Da nossa parte, pretendemos ir longe, de preferência acompanhados por todos aqueles que partilham da nossa convicção: o milho português tem muito valor!

Pedro Pimenta,
Diretor da ANPROMIS

REPORTAGEM

«O FUTURO DO MILHO NA EUROPA OCIDENTAL DEPENDE DA VONTADE DOS POLÍTICOS»



Joaquim Pedro Torres, GlobalMilho

Joaquim Pedro Torres, um dos principais associados da GlobalMilho, põe fé na vontade dos políticos em proteger o modelo produtivo da Europa Ocidental, onde os cereais são peça-chave.

[▶ Veja o vídeo](#)

SOCIEDADE AGRÍCOLA TEIXEIRA DO BATEL - COMPETÊNCIA E INOVAÇÃO



Sociedade Agrícola Teixeira do Batel

A Sociedade Agrícola Teixeira do Batel, em Vila do Conde, é uma exploração leiteira modelo em Portugal. Gere um efetivo de 1500 vacas, com elevados níveis de produtividade de leite, graças ao uso de tecnologia de ponta e a uma dieta alimentar equilibrada à base de milho. Mas o mais importante é o cuidado prestado a cada animal!

[▶ Veja o vídeo](#)

9º COLÓQUIO NACIONAL DO MILHO 2018

A ANPROMIS organiza o 9º Colóquio Nacional do Milho, a 7 de Fevereiro de 2018, no Hotel Axis Vermar, na Póvoa do Varzim. Ponto de encontro obrigatório para produtores de milho, técnicos e empresas do setor agrícola, a 9ª edição do Colóquio Nacional do Milho contará com 3 painéis de debate sobre os temas: **“Os desafios técnicos da produção de milho silagem em Portugal”**, **“O Mercado Mundial do Leite: situação atual e perspectivas futuras”** e **“A Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais”**, além de uma palestra sobre **“A importância do milho no desenvolvimento socioeconómico do nosso país”**. O programa do evento continua no dia 8 de Fevereiro com uma visita ao **Banco Português de Germoplasma Vegetal (veja o VÍDEO)**, em Braga e à **Sociedade Agrícola Teixeira do Batel**, em Vila do Conde. Reserve estas datas na sua agenda. •

GESTÃO SUSTENTÁVEL DO SOLO REÚNE CERCA DE 250 PARTICIPANTES NACIONAIS, EM OEIRAS

“Teve lugar no passado dia 20 de Novembro o seminário subordinado ao tema **“Gestão Sustentável do Solo em Portugal – Linhas de Orientação”**, no Auditório do INIAV, em Oeiras. Durante esta iniciativa organizada pela Parceria Portuguesa para o Solo (PPS), da qual a Anpromis faz parte, e pela Sociedade Portuguesa da Ciência do Solo (SPCS), debateu-se a temática do solo e a necessidade de assegurar sistemas sustentáveis de produção de alimentos privilegiando práticas agrícolas que progressivamente melhorem a qualidade do solo e da terra e que reforcem a capacidade de adaptação às alterações climáticas e aos eventos extremos. Esta iniciativa foi extremamente participada, demonstrando a importância que a temática do solo tem para o nosso país, que se traduziu nos cerca de 250 participantes inscritos. Consulte [AQUI](#) as apresentações efectuadas. •

9º COLÓQUIO NACIONAL DO MILHO

MILHO

7 DE FEVEREIRO DE 2018
HOTEL AXIS VERMAR
PÓVOA DO VARZIM



ANPROMIS | Rua Mestre Lima de Freitas, n.º 1 - 5º andar | 1549-012 Lisboa
tel. 21 7100035 | anpromis@anpromis.pt | www.anpromis.pt
Coordenação e Redação: Comunicland Lda

Projeto Gráfico: Catarina Martins | Fotos e Vídeos: Raquel Wise



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020



COTAÇÕES

COTAÇÕES - MILHO (€/TON.)

	01/12 2017	02/12 2016		Var. %
Rendu Bordéus	144 €	159 €	↓	-9%
FOB Odessa Ucrânia	138 €	159 €	↓	-13%
FOB Argentina Up River	129 €	171 €	↓	-25%
FOB USA Golfo do México	134 €	146 €	↓	-8%

COTAÇÕES - LEITE À PRODUÇÃO (€/100KG)

	08/2017	08/2016		Var. %
Portugal	29,9 €	26,8 €	↑	12%
França	35,1 €	29,4 €	↑	19%
UE 28 (Média)	35,3 €	26,4 €	↑	34%

ÍNDICES DE COTAÇÕES FACTORES DE PRODUÇÃO

		04/12 2017		Var. %
Adubos	Cloreto de Potássio	86	↓	-14%
	DAP	88	↓	-12%
	Solução Azotada	80	↓	-20%
Combustível	Gasóleo Agrícola	93	↓	-7%
Herbicida	Glifosato	95	↓	-5%
Sementes	FAO 600 (saco c/50.000 sementes)	100	=	=

Índice de cotações: mede a evolução das cotações no período de 1/3/2015 a 4/12/2017

PRODUÇÃO MUNDIAL DE MILHO (MILHÕES DE TONELADAS)

	2017/18*	2016/17		Var. %
Produção	1040	1079	↓	-4%
Comércio	149	138	↑	8%
Consumo	1069	1054	↑	1%
Existências finais	206	235	↓	-12%

* projeção